

Fernando Mesquita

*Para Gabriela, sem a
qual nada seria possível*

SOBRE O AUTOR

Fernando Mesquita é um pisciano de menos de 30 anos, casado e pai de 3 cachorros sem raça, mas com mais raça do que muitos detentores de pedigree.

Em 2003, foi aprovado em seu primeiro concurso público e partiu em sua jornada como empregado público. As coisas foram mudando. Foi fotógrafo profissional, morou no exterior, trabalhou com design, música, livros, e hoje é servidor público nas horas vagas.

Aprovado em 14 concursos públicos nos últimos 10 anos – federais e estaduais, de nível médio e superior.

Fala de si próprio na 3ª pessoa, mas foi considerado inofensivo para o trato público.

Em 2014, escreveu o livro Sucesso nos Concursos de A a Z, uma coletânea de artigos sobre os principais temas dos concursos públicos. A obra foi publicada pela editora Impetus.

Escreve no **Blog do Fernando Mesquita**, e te convida a **assinar a newsletter** e participar de nossa conversa exclusiva, onde falamos desde ciências até a morte e o futuro. Tratamos, inclusive, de aprendizado, resiliência, consistência e, eventualmente, concursos públicos.

AGRADECIMENTOS

Escrever um livro é sempre uma atividade fenomenal, e como provavelmente já se nota, pretendo dedicar a vida a isso.

Agradeço aos meus leitores, que todos os dias contribuem para o aprimoramento dos conteúdos aqui trabalhados. Os livros são escritos para vocês e pensando em vocês. Obrigado pela apoio e colaboração.

CONTEÚDO

Sobre o autor	3
Agradecimentos	4
Apresentação	8
Introdução	13
Conhecendo o Ciclo	15
Breve explicação sobre etapas de estudos	18
Sobre sessões de estudos	20
Estudo	23
O planejamento	24
Carga horária e distribuição de conteúdos	26
A pergunta de um milhão de reais: Quantas horas devo estudar por dia?	29
Quanto tempo devo estudar?	30
Pau de sebo versus areia de praia - A importância de atuar segundo a dificuldade	41
Uma metáfora sobre a vida - O problema da mudança de área	46
O estudo propriamente dito	53
A importância do ambiente	53
Estudar ouvindo música é bom?	54

Fernando Mesquita

Qual o melhor horário para se estudar?.....	56
Diferenciação de circunstâncias – estudo x aplicação.....	57
Assistindo aulas.....	58
Sobre a criação das próprias questões.....	61
Como criar questões?.....	62
Leitura.....	63
Concentração	67
Tipos de materiais de estudos.....	70
A base.....	71
A revisão	72
Aplicação.....	75
Ciclo de vida dos materiais.....	75
A construção concomitante do material de revisão.....	76
Aplicação	78
A importância da aplicação	79
Quantas questões preciso resolver?.....	82
A relação aplicação-revisão	88
Formas de aplicação	94
A aplicação com a resolução de questões	94
Como aproveitar as questões.....	96

Ciclo EARA - o processo da aprovação em concursos públicos

A aplicação com a resposta a itens discursivos	109
Questões Elaboradas por Professores – usar ou não?	114
O aprendizado associado	115
Quanto preciso acertar para passar?	123
Revisão.....	125
Como revisar?	132
Resumos	132
mapas mentais	135
Sua majestade, o mapa mental.....	136
A adaptação da revisão	142
Adaptação	145
O que é adaptar-se?.....	146
Como usar o ciclo em cada sessão de estudos.....	149
Conclusão	151

APRESENTAÇÃO

"TELL ME AND I FORGET.

TEACH ME AND I REMEMBER.

INVOLVE ME AND I LEARN."

BENJAMIN FRANKLIN

Ciclo EARA - o processo da aprovação em concursos públicos

Imagine que você tenha caído de paraquedas no mundo dos concursos.

Você já ouviu expressões soltas (“ciclo de estudos”; “horas líquidas”, “bancas”, “fator de correção”) e, com o tempo, isso até começou a fazer sentido.

Mas algumas coisas parecem nunca fazer sentido.

Você se pergunta: “Qual a melhor forma de estudar?” porque os candidatos vivem falando sobre isso. Alguns preferem resumos, outros fazem mapas mentais, alguns só fazem exercícios. E os resultados não são controlados, então fica ainda mais difícil saber o que funciona.

Mas e... se você tivesse um sistema? Se você tivesse um método que fosse flexível o suficiente para abranger suas preferências mas eficaz o suficiente para garantir uma evolução mensurável na sua rotina?

E se você soubesse não só o quanto estudar agora, mas como saber se está evoluindo, se está “passando de fase”, se está subindo a ladeira e o que fazer quando chegar mais alto?

Aqui estamos.

Este livro foi escrito provavelmente no momento mais conturbado da minha vida. No momento em que escrevo esta apresentação, por exemplo, acabei de enviar a revisão do texto do livro Sucesso nos Concursos de A a Z que, embora eu ainda não saiba, certamente será um sucesso, independente de números de vendas.

Isso porque foi construído com a ajuda dos alunos, dos clientes e dos leitores do Blog do Fernando Mesquita¹, que acompanham os escritos todos os dias e ajudam a tornar a preparação para concursos um pouco mais simples.

O fato de eu ter começado este texto em um momento tão delicado significa que tenho de ser breve, objetivo, conciso e direto ao ponto, como tenho sido com meus leitores, que me instigaram a encontrar saídas para os problemas que os concursandos normalmente encontram em suas trajetórias.

Seria como se alguém dissesse “Fernando, tudo bem se você não escrever um livro com 300 páginas. O que importa é o conteúdo”. Meu objetivo passou de simplesmente juntar ideias para criar um bom canal de comunicação. Acredito que este material que você tem em mãos seja um (largo) passo nessa direção.

Considero-me um curioso em busca de respostas, procurando encontrar aquilo que todos buscamos nesse ramo - a aprovação em um (excelente, espera-se) concurso público.

O livro que você tem nas mãos foi um processo de construção gradual ao longo dos anos. É o refinamento de uma série de ideias que simplificam à essência aquilo que precisamos para um estudo consistente para concursos

¹ Blogdofernandomesquita.com.br – você pode se cadastrar para receber a newsletter e conferir os artigos, as enquetes e ajudar na construção dos conteúdos na disseminação do conhecimento.

Ciclo EARA - o processo da aprovação em concursos públicos

O ciclo EARA foi apresentado no meu livro anterior - **Sucesso nos Concursos de A a Z²** - que não tinha a intenção de ser um texto técnico, mas sim um apanhado de reflexões sobre os concursos públicos – e acabou tratando de alguns temas bastante importantes, como concorrência, bancas, comportamentos do concursando, família. Assuntos sempre presentes e de enorme relevância.

Agora, transformado de mero item a material autônomo, pretendo apresentar a estrutura que utilizei (e utilizo) durante os estudos e que recomendei, com sucesso, a tantos alunos e colegas que me procuraram ao longo dos anos para sugestões sobre comportamentos de estudos.

Como de costume, ao falarmos de um tópico tão complexo e intenso, um assunto puxa o outro e às vezes é difícil ser objetivo (embora eu realmente tenha tentado), porque quero que você perceba as interrelações de cada ponto e como você pode fazer para transformá-los em ferramentas para sua aprovação.

Conforme o processo de escrita foi avançando, percebi que comecei a tocar em muitos pontos que os candidatos sentiam falta na leitura de outros livros. Aprofundamos a questão dos estudos, da revisão, dos exercícios, mostrando **como, quanto e quando fazer**. É quase uma planta baixa do “plano de fuga” da vida de concursando para a vida de servidor público.

² Blogdofernandomesquita.com.br/sucesso

Fernando Mesquita

Tudo que abordamos aqui é de fundamental importância no desenvolvimento de um candidato competitivo.

Além disso, sempre que possível, remeto-lhe a conteúdos extras – artigos ou ideias em sites ou no meu próprio blog, onde discutimos os assuntos que podem ser expandidos além do limite dessas páginas.

Como falei na introdução do **Sucesso nos Concursos de A a Z**, escrever é um sonho antigo, e estou definitivamente vivendo o sonho. A publicação do livro anterior foi um momento incrível, e percebi que ainda há muito terreno a ser explorado, principalmente quando se trata da preparação para concursos. Há muitas variáveis e seria inocente de minha parte tentar abordar tudo em apenas um volume. Por conta disso, foram nascendo outras obras, que serão apresentadas a você com o tempo.

Espero que a leitura seja agradável e produtiva, e espero que você coloque em prática o que trabalhamos aqui. Mais importante do que ler (o que já é um grande passo, meus parabéns), aplicar o conhecimento adquirido é o que de fato faz diferença para sua aprovação.

Obrigado pela confiança.

Fernando Mesquita

fernando@fernandomesquita.com.br
www.blogdofernandomesquita.com.br

INTRODUÇÃO

*"EDUCATION IS WHAT REMAINS AFTER ONE
HAS FORGOTTEN WHAT ONE HAS LEARNED IN SCHOOL"*

ALBERT EINSTEIN

A ideia deste livro é ser técnico - no sentido de te mostrar o passo a passo de uma estratégia para estudos que funciona. **Aqui, abordamos uma técnica que vai fazer muita diferença na sua preparação.**

Essa estratégia funciona não só comigo (após 14 aprovações em concursos públicos) como com diversos alunos, leitores e conhecidos que, aplicando esse conhecimento, conseguiram obter o desempenho desejado e a aprovação nos concursos pretendidos.

Em outros tantos casos, conseguiram melhorar ainda mais os resultados que vinham obtendo, logrando aprovações em melhores condições.

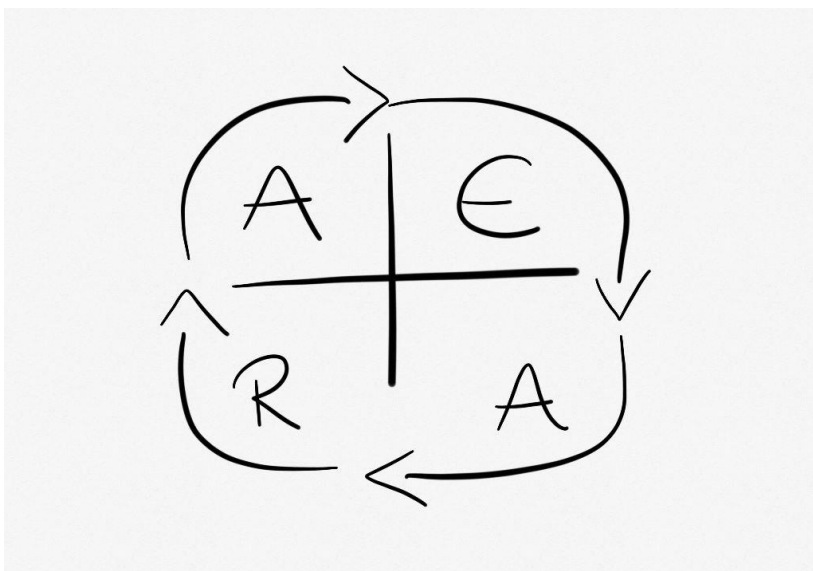
O **ciclo EARA**, que apresento abaixo, é um acrônimo para Estudo, Aplicação, Revisão e Adaptação.

Cada capítulo deste livro será dedicado a uma dessas etapas. O objetivo é apresentar o conteúdo de forma suficiente para que ele seja entendido e aplicado com facilidade.

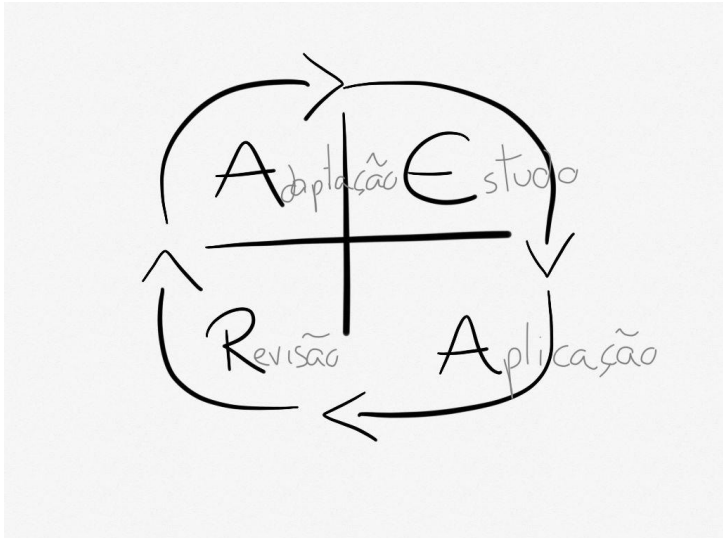
Ciclo EARA - o processo da aprovação em concursos públicos

CONHECENDO O CICLO

Se você nunca teve contato com ele, este é o ciclo EARA:



E o que significa cada etapa dele?



- **Estudo – é a absorção do conteúdo**, seja a primeira, seja a enésima vez que você está lidando com ele. Alguns pontos e algumas disciplinas precisam ser estudadas mais de uma vez para que tenhamos clareza do que se trata, e cada oportunidade dessas, cujo objetivo é ter contato ou esclarecer pontos, chamamos de estudos. **Envolve duas atividades essenciais: entender e aprender**³. Entender refere-se a não ter dúvidas em relação ao que foi visto. Aprender refere-se a efetivamente absorver o que foi visto.
- **Aplicação – é o estudo colocado em prática**. É um dos pilares da preparação. Se você não pratica, não sabe como

³ Para mais sobre a diferenciação, confira as obras do professor Pierluigi - http://www.neuropedagogia.org/02_pier.html. Não se deixe enganar pela qualidade duvidosa de sua página na internet. Seu conteúdo é muito rico.

Ciclo EARA - o processo da aprovação em concursos públicos

está seu conhecimento. Essa aplicação pode ser feita de diversas formas: redações, resolução de questões, sustentações orais, aulas, qualquer atividade que force você a **expressar** o que sabe do que será cobrado em prova. Por uma questão de praticidade, abordaremos principalmente a resolução de questões objetivas e discursivas (com foco nas objetivas).

- **Revisão** – Como o próprio nome dizer, é “rever” os estudos – **Estudo sem revisão não é estudo**. Certamente, uma das atividades mais negligenciadas pelos candidatos. Vamos falar sobre como a revisão pode potencializar o aproveitamento do tempo. Lembro que, a despeito do nome, que nos induz a erro, as revisões têm uma metodologia e ferramentas próprias, não dependem do acaso nem de práticas arcaicas.
- **Adaptação** – Final e reinício do ciclo – o candidato aprende com as etapas anteriores e constrói seu desenvolvimento a partir disso. É a etapa da evolução do candidato, quando ele passa ao próximo nível, por meio de seu aprendizado.

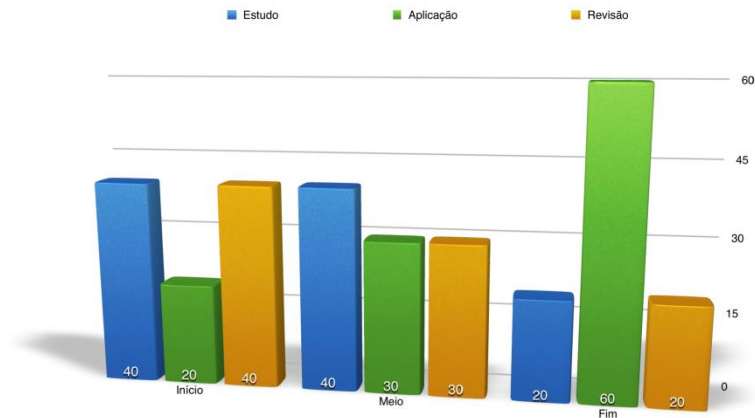
BREVE EXPLICAÇÃO SOBRE ETAPAS DE ESTUDOS

Cada etapa da sua preparação tem uma exigência diferente.

Se está começando ou tem pouca experiência, certamente você deverá ter um comportamento diferenciado de quem já está estudando há mais tempo.

Como exemplo, se você nunca teve contato com Direito Constitucional, seu trabalho inicial será basicamente compreender o linguajar e as relações desse ramo. Entretanto, depois de algum tempo – pelo frequente contato com a disciplina, pode ser que seus estudos baseiem-se em resolução de exercícios e revisões pontuais.

O gráfico abaixo faz uma sugestão para enfrentar cada etapa dos estudos. Observe:



Ciclo EARA - o processo da aprovação em concursos públicos

O gráfico representa uma sugestão de **distribuição do seu tempo de estudos** (estudo, aqui, considerado *lato sensu*, ou seja, todas as etapas que o envolvem, e que estão abrangidas pelo ciclo EARA).

As legendas **início**, **meio** e **fim** referem-se ao seu grau de desenvolvimento nos estudos. Ele pode ser analisado tanto globalmente (todas as disciplinas – mais difícil de ser considerado) ou pontualmente (em cada disciplina, o que tende a ser muito mais preciso).

O que define cada etapa, em cada disciplina, é sua própria desenvoltura com o conteúdo.

O **início** é definido como aquela etapa em que você não tem conhecimento do conteúdo e tem muita dificuldade em entendê-lo. Daí a necessidade de um estudo tão predominantes (perceba que ele ocupa pelo menos 40% do seu tempo). Ao mesmo tempo, poucos exercícios são necessários, porque a evolução nesse momento tende a ser lenta, logo há menos conteúdo a ser aplicado. A necessidade de revisão também é alta, para fixar as bases do conhecimento recém-adquirido. Aqui, a taxa de acertos na resolução de questões é baixa (em torno de 30%⁴).

O **meio** é literalmente a parte intermediária dos estudos. Você não está começando naquele conteúdo, mas ainda há muito por conhecer. A quantidade de tempo dedicado aos estudos (etapa 1 do Ciclo) permanece inalterada, mas a revisão cede um pouco de espaço

⁴ As taxas apresentadas tendem a variar e são apenas projeções para a compreensão didática das etapas.

para a aplicação, que precisa ser mais consolidada. Com o crescimento do conteúdo visto, existe uma necessidade de se diferenciar bem essas etapas, e isso certamente vem com a aplicação. Agora, a taxa de acertos é mediana (em torno de 50 a 60%)

O **fim** é, naturalmente, a melhor parte para se estar. Aqui, você conhece o conteúdo, sente-se confortável com ele, embora não acerte todas as questões - principalmente se novas ou que explorem conhecimentos pouco abordados pelos examinadores em provas. Você está seguro na disciplina e, em provas, ela não representa problemas. A taxa de acertos é alta (em torno de 70-90%, suficiente para aprovação).

Em suma: conforme você aprende um conteúdo, cada vez mais pode deixar o estudo (etapa inicial) para segundo plano, porque já o conhece. Concomitantemente, cresce a necessidade de aplicá-lo (para ver a fundo como as bancas o cobram) e revisá-lo (para mantê-lo sempre fresco na memória, evitando retrabalho e reaprendizado desnecessários).

Ao longo dos próximos capítulos, trabalharemos cada uma dessas etapas. Retomaremos esse gráfico em outras oportunidades, e principalmente se você estiver começando, ele te dá um norte na preparação e ajuda a orientar sua expectativa em relação à evolução nos estudos. Além disso, pode servir como um mapa, informando onde você está e o que fazer para melhorar.

SOBRE SESSÕES DE ESTUDOS

Sempre que me refiro a **sessões de estudos**, refiro-me ao momento em que você senta para estudar até o intervalo seguinte. A duração

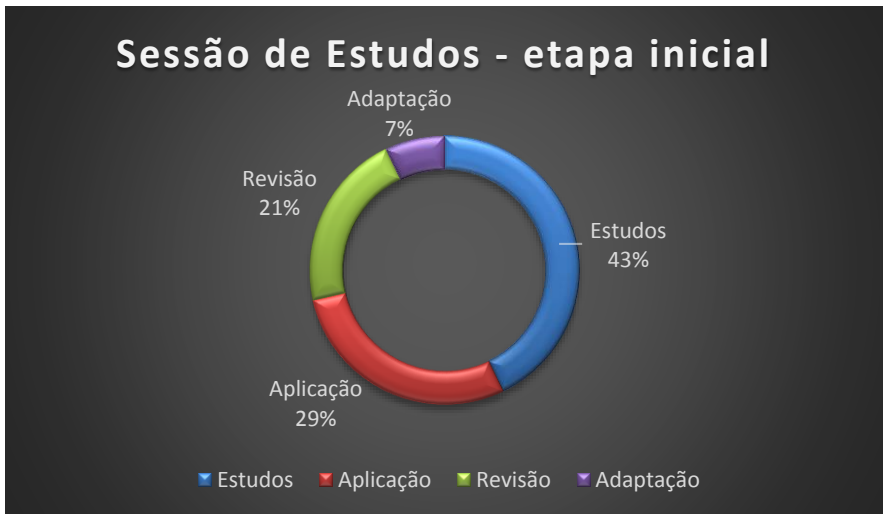
Ciclo EARA - o processo da aprovação em concursos públicos

pode variar, mas faço a sugestão de que nos mantenhamos na linha de 30 a 60 minutos, salvo exceções justificadas.

Uma dúvida que vi surgir bastante ao longo dos anos foi: “Mas que horas devo revisar? Que horas devo fazer exercícios?”

A partir de agora, programe-se para que **toda** sessão de estudos inclua essas 4 atividades – Estudos, Aplicação, Revisão e Adaptação.

Seria como se, em uma hora de estudos, você distribuísse seu tempo da seguinte forma:



Naturalmente, vamos conversar sobre a metodologia dessa prática ao longo das páginas, mas é interessante que você saiba que essa sugestão foi construída ao longo de muitos anos de estudos e de consultorias.

Essa prática se mostrou a melhor ao longo do tempo, e continua resistindo aos testes.

As razões para isso são várias e amplamente abordadas em pesquisas e obras publicadas anteriormente (cujas leituras interessantes cito ao longo do livro). As principais vantagens são:

- Mantendo a sessão de estudos curta, contribuímos para a memorização do conteúdo;
- Revisando os tópicos com frequência, amenizamos a curva do esquecimento (será vista à frente);
- Aplicando o conteúdo estudado, temos uma clara visão de como foi o aprendizado e como podemos potencializá-lo nas próximas oportunidades
- Nos dando um tempo para adaptação em cada sessão, podemos pensar no que fizemos de errado e em formas de melhorar os estudos (o que é sempre tão importante)
- Com a prática, você passa a ser cada vez mais eficiente em cada uma dessas atividades;
- Como tanto revisões quanto exercícios estão dispersos no tempo e acompanham nossas sessões de estudos, você não corre o risco de não conseguir revisar ou não conseguir aplicar o conhecimento que acha que vem adquirindo;
- Como temos pouco tempo para cada etapa, acabamos nos obrigando a ser cada vez mais eficazes, o que propicia uma melhoria na qualidade dos estudos

Fique atento para as instruções previstas aqui, e com prática, você verá seus estudos darem um salto de qualidade ao longo das semanas.

ESTUDO

"THERE IS NO END TO EDUCATION. IT IS NOT THAT YOU READ A BOOK, PASS AN EXAMINATION, AND FINISH WITH EDUCATION. THE WHOLE OF LIFE, FROM THE MOMENT YOU ARE BORN TO THE MOMENT YOU DIE, IS A PROCESS OF LEARNING."

JIDDU KRISHNAMURTI